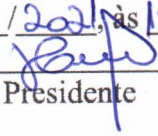


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 26 / 08 / 2021, às 18:08 horas.

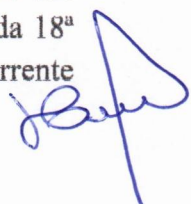

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

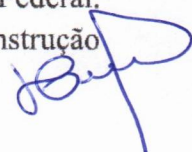
ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 19 DE AGOSTO DE 2021, DE FORMA REMOTA.

Aos dezenove dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma remota, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência do Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega (Presidente em Exercício), e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de catorze vereadores. As Vereadoras Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE) e Valtide Paulino Santos (PSL), além do Vereador Fernando Rodrigues Batista (AVANTE) não compareceram à sessão, cujas ausências foram justificadas. Os Vereadores: Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, João Carlos Patrian Junior e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. O Senhor Presidente em Exercício declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”. Em seguida, o Senhor Presidente em Exercício passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pelo Resumo da Ata da 13ª Sessão Ordinária, do 8º Período da 18ª Legislatura desta Câmara Municipal, realizada no dia dezessete de agosto do corrente

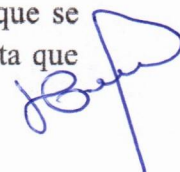


do corrente ano. Após a leitura, a Ata foi colocada em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. Com a palavra o 1º Secretário fez a leitura do seguinte ofício: “PATOS. POVO COMPETENTE. PREFEITURA DA GENTE. Patos-PB, 18 de agosto de 2021. Ofício nº 210/2021 – GABINETE DO PREFEITO. Excelentíssima Senhora Presidente, da Câmara do Município de Patos/PB Valtide Paulino dos Santos. Assunto: Encaminha – Projeto de Lei nº 23/2021. Ao tempo que renovo os votos de apreço, venho, por meio deste, usando das atribuições e competências legais, mui respeitosamente, encaminhar a Vossa Excelência, em caráter de urgência urgentíssima, o Projeto de Lei em anexo, conforme abaixo: Projeto de Lei nº 23/2021 – PE – Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Patos/PB. A criação de Fundo com Dotações para este fim revoga a Lei Municipal nº 4.123 de 25 de junho de 2012 e dá outras providências. Esclareço que o referido Projeto de Lei foi retirado para uma correção, que consistiu na mudança do número da Resolução constante no seu artigo 3º. Por oportuno, segue em anexo, ainda, justificativa para apreciação desta Casa Legislativa, à qual solicito que após leitura e análise, seja por intermédio de Vossa Excelência enviado à Plenária para deliberação e, por conseguinte, aprovação. Sem mais para o presente momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. O qual foi colocado em discussão e votação. Pela Ordem, o Vereador **Willami Alves** disse: “Visto que esses projeto já foi retirado para consertar algo, eu creio que deveria passar pela Comissão para ver se essa correção foi feita. Visto que essa correção, como disse o Excelentíssimo Vereador Zé Gonçalves foi feita pela Comissão.” Pela Ordem, o Vereador Sales Junior disse: “Eu acho que William não entendeu, o que vai ser votado agora é o pedido de urgência, o Projeto vai voltar para as Comissões. Isso faz parte dos trâmites, quando é remetido um pedido de urgência a um Projeto, logo após a leitura é feita a votação do pedido de urgência. Aí o Projeto é encaminhado às Comissões e segue os trâmites normais. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Quando se é votado o pedido de urgência de um Projeto é justamente para que ele não transcorra os trinta dias, que é o prazo regimental. Então a urgência urgentíssima é para ser num prazo mais rápido. O Projeto volta para a Comissão, e esse pedido de urgência é para que a Comissão o veja o mais rápido possível e dê o seu parecer.” Colocado em votação o ofício nº 021/2021 – Gabinete do Prefeito, referente ao pedido de urgência, o mesmo foi aprovado, por unanimidade. Ao votar, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Pelo fato desse Projeto já ter sido debatido na Comissão, e se tratar de um Projeto que já deu entrada na Câmara e saiu apenas para correção, por esse motivo, e para que não abra precedente, eu voto sim.” Ao votar, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhor Presidente, eu voto sim, e na oportunidade eu quero registrar todo o interesse e luta do Vereador José Gonçalves por esse Projeto, que pedia muito por esse Projeto. E que bom que foi feita a correção por parte do Prefeito, e agora a gente vai ter a oportunidade de votar em regime de urgência.” Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: o PROJETO DE LEI Nº 23/2021 – DISPÕE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – CMDRS DE PATOS/PB, A CRIAÇÃO DE FUNDO COM DOTAÇÕES PARA ESTE FIM,

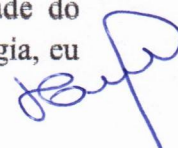
REVOGA A LEI MUNICIPAL Nº 4.123 DE 25 DE JUNHO DE 2012 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. (Reapresentado). PROJETO DE LEI Nº 26/2021 – INSTITUI O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA COMO MEDIDA PRÓVISÓRIA DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE PATOS – PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Os Projetos de Lei encaminhados para leitura foram enviados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deu entrada em pauta para votação o Projeto de Lei nº 120/2021-PL. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1525/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA, NA PESSOA DO SR. GERALDO MEDEIROS, O CONserto DO APARELHO DE TOMÓGRAFO DO HOSPITAL REGIONAL JANDUHY CARNEIRO, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. Subscrito pelo Vereador DECilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1526/2021 –REQUER AO GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, JOÃO AZEVÊDO LINS FILHO, EM CARÁTER DE URGÊNCIA, A IMPLANTAÇÃO DA “PATRULHA MARIA DA PENHA” NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Subscrito pelo Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1527/2021 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A REVITALIZAÇÃO DO PRÉDIO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1528/2021 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SAÚDE LEÔNIDAS MEDEIROS, A REFORMA NA ESTRUTURA E REVISÃO E MANUTENÇÃO DA PARTE ELÉTRICA E HIRÁULICA DA SEDE DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1529/2021 – SOLICITA DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, NA PESSOA DO SENHOR ELUCINALDO ALMEIDA, QUE SEJA REALIZADA SINALIZAÇÃO TIPO FAIXA DE PEDESTRE, NA RUA ENALDO TORRES FERNANDES, APÓS O POSTO DE COMBÚSTIVEL ALMEIDA-DISLUB, BAIRRO DA LIBERDADE, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador: Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 1530/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A LIMPEZA DA RUA TABELIÃO MANOEL FERNANDES, AO LADO DO ABRIGO DOS VELHOS, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. Subscrito pelo Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo. CORRESPONDÊNCIAS: “PODER LEGISLATIVO. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. “GABINETE DA VEREADORA FÁTIMA BOCÃO. OFÍCIO nº 09/2021. Patos, 19 de agosto de 2021. Ao Excelentíssimo DEP. Hugo Motta. Deputado Federal do Estado da Paraíba. Excelentíssimo Senhor, Ao Cumprimentá-lo, sirvo-me do presente para solicitar de Vossa Excelência a busca pela construção e instalação do Hospital de Trauma do Sertão, para que seja Patos a provida deste grande sonho que está enraizado há tanto tempo conosco. Uma mobilização para esse feito está iniciada, venho aqui pedir a ajuda do Senhor para que possa mediar esse empreendimento junto com o Governo Federal. Patos é um polo e uma região estratégica do nosso sertão paraibano, com a construção



do Hospital de Trauma na nossa cidade, o nosso reduto ganharia e traria comodidade a nossa população paraibana, que tanto sofre com os deslocamentos para Campina Grande e João Pessoa. Certa de poder contar com a atenção de Vossa Excelência, antecipo meus agradecimentos e elevadas considerações ao Senhor deputado Hugo Motta. Atenciosamente, Vereadora Fátima Bocão.” “MOVIMENTO DE MULHERES DE PATOS CONTRA A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E PELO RESPEITO E HUMANISMO PARA MULHERES E BEBÊS NA MATERNIDADE PEREGRINO FILHO. Patos, 18 de agosto de 2021. Presidente da Câmara Municipal de Patos – Valtide Paulino Santos. As entidades de mulheres de Patos, conforme nota em anexo, estão na luta pelo respeito e humanização na Maternidade Peregrino Filho de Patos. A violência obstétrica tem sido um dos problemas que tem atingido mães e crianças no dia a dia. Ao mesmo tempo pedimos o apoio dessa Casa Legislativa para a nossa luta. Sem mais para o momento, Gerlúcia Vieira, Elizabeth Barros, Flávia, Conselho Municipal da Mulher, SINFEMP e José Gonçalves – Vereador.” O Senhor Presidente em Exercício passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da palavra a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes**: “Boa noite presidente Josmá, boa noite vereadores e vereadoras desta Casa, boa noite a todos aqueles que nos escutam e nos assistem pelas redes sociais. Boa noite a imprensa que está presente. Boa noite a todos os funcionários desta Casa. Senhor Presidente, hoje eu trago um assunto que está mobilizando toda a cidade de Patos, a destinação do hospital de trauma do sertão paraibano. Protocolei hoje um ofício em destinação ao nosso Deputado Federal da nossa cidade, da nossa Paraíba, Hugo Motta, no qual trago a minha preocupação, que é também uma preocupação coletiva da população da nossa cidade, que seria a instalação e construção do hospital de trauma em nossa cidade, pedindo ao deputado esforço para que a cidade de Patos não possa perder, mais uma vez, um grande investimento e avanço do nosso sertão paraibano. A cidade de Patos se encontra em localidade estratégica em nosso Estado, possibilitando agilidade não só como a nossa região do sertão paraibano, essa luta é de todos nós, caros colegas, por isso peço a mobilização de todos, mais uma vez, com esse assunto que eu trago a nossa cidade, assunto relevante, que é a instalação do hospital de trauma na nossa cidade. Mais uma vez, hoje, eu também ouvi e assisti nas redes sociais nas emissoras da rádio o povo cobrando este hospital, que é de grande e suma importância para a nossa região. Nós vereadores patoenses já mostramos que temos força para lutar em favor do nosso povo, por isso eu estou aqui pedindo ajuda novamente aos pares desta Casa, juntamente com a Presidente, que vamos abraçar essa luta. Na outra legislatura sempre conversava com o eterno prefeito e o eterno médico da cidade de Patos Doutor Ivanês, e ele sempre me dizia: ‘Fatinha, a gente só vai desafogar o Hospital Regional de Patos quando vier um hospital de trauma pra nossa cidade. Então agora chegou a vez, e tenho absolutamente certeza e se este assunto já está nas emissoras, nas redes sociais com os deputados, com o Ministro da Saúde, que este assunto já está decidido que vai vim um hospital de trauma pra nossa cidade. O que é que nós devemos fazer? Lutar, reivindicar, cobrar, pedir aos deputados que vieram aqui e buscaram os nossos votos, aos deputados estaduais, federais o Ministro da Saúde, que é da Paraíba, e eu tenho certeza que se juntarmos forças, nós vamos conseguir este hospital para a nossa cidade, em vista que

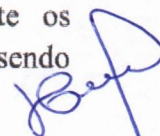


nós já perdemos a faculdade que era pra vim pra Patos. Mas eu tenho certeza que, com a força que a Câmara Municipal de Patos tem, nós jamais iremos para de reivindicar, de cobrar, de pedir, um benefício tão grande para nossa cidade pra beneficiar patos e toda região, que, com certeza, vai beneficiar. Então, Presidente, vamos unir forças vamos pedir, como eu já falei, aos representantes da nossa cidade, como Hugo Motta já se manifestou, o Doutor Érico já se manifestou também sobre esse assunto, e eu tenho certeza que os demais deputados da Paraíba nós vamos pedir a eles pra que eles também nos dê forças, pra que a gente possa, através do Ministro da Saúde, conseguir um hospital tão importante, não só para Patos, mas para o sertão. Eu tenho certeza que vai servir pra Patos e para o sertão. Então, Presidente, está aí o ofício quem quiser subscrever, vou enviar, e peço aos demais, quem apoiou, quem votou em outro deputado federal, em outro deputado estadual, vamos unir forças e pedir o hospital pra Patos, que Patos está precisando.” Em aparte, o **Vereador David Maia** disse: “Primeiramente parabenizar pelo ofício, pelo requerimento, e peço pra subscrever a questão do hospital de trauma, que é uma coisa antiga que a população tanto pede. Inclusive, chegavam pra mim, algumas pessoas com fraturas, já com seis, sete dias que necessitam de uma cirurgia, e que não tem como, o hospital é limitado, não é culpa do diretor, mas da estrutura. Uma estrutura pequena pra o porte da cidade de Patos atende, pois são várias cidades não é só Patos, são muitas cidades, não só da Paraíba, mas até cidades do Pernambuco, e necessita bastante de um hospital de trauma no sertão, que vai melhorar essa questão das cirurgias, porque não tem condições de uma pessoa passar dez dias, oito dias pra uma cirurgia de um tornozelo, de um pulso. Certa pessoa me procurava porque tinha quebrado o pulso, e já fazia seis dias que estava esperando por uma cirurgia. Conversava com o rapaz do hospital, e ele dizia que era feito em mutirão. Mas quem está sofrendo lá é quem sofre as consequências, então é um ofício bastante importante, ao qual eu parabeno e peço pra subscrever também.” Em aparte, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues**: “Vereadora, eu peço a autorização de Vossa Excelência pra subscrever o requerimento que Vossa Excelência apresenta nessa noite. E quero me acostar a Vossa Excelência nessa luta que é tão válida, não só para a cidade de Patos, mas para Patos e região. Vereadora, a semana passada eu tive a oportunidade de vivenciar um pouco do que é a traumatologia do Hospital Regional, e confesso a Vossa Excelência que fiquei extremamente surpresa, por mais que eu seja profissional de saúde eu não sabia que no município de Patos funcionava não só a parte de urgência e emergência, mas principalmente tinha ambulatório de ortopedia e traumatologia, como funciona no Hospital Regional, para os retornos das cirurgias. Vereadora, sexta-feira passada eu passei a tarde inteira no Regional, acompanhando o Doutor Wallison, que é médico ortopedista e traumatologista, e eu não vi ele parar um minuto. E conforme fui capacitada para a política de saúde do homem, em dois e dez, quando a gente implantou essa política na gestão de Nabor, juntamente o eterno Secretário de Saúde, Segundo, a gente estudou que Patos foi contemplada com a política de saúde do homem exatamente porque nossos homens estavam morrendo, e morrendo jovens, e um dos principais motivos eram as causas externas. E dentre as causas externas, os acidentes de trânsito, mais precisamente acidentes de moto, mas vivenciando agora, por oportunidade do curso que estou fazendo, vivenciando mais de perto essa realidade da traumatologia, eu

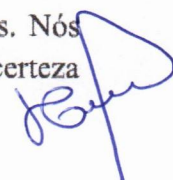


digo que esse requerimento de Vossa Excelência é muito oportuno, e peço a Vossa Excelência para abraçar essa luta em respeito ao povo de Patos e região, porque esse hospital vai contemplar Patos e região, e principalmente por merecimento dos grandes profissionais que nós temos naquele hospital. Fiquei surpresa, já sabia da competência, mas não conhecia o dia a dia deles, e aqui na pessoa desses médicos ortopedistas e traumatologistas, eu me acosto a Vossa Excelência, e em nome de todo aquele povo que atendemos sexta-feira, que eu tive a oportunidade de acompanhar o atendimento do meu professor, eu quero subscrever o requerimento de Vossa Excelência e abraçar essa luta que é muito válida. Está de parabéns Vossa Excelência, e muito me orgulho se Vossa Excelência me deixar abraçar essa luta junto a Vossa Excelência. Muito obrigada.” Com a palavra, a oradora respondeu: “Com muito prazer, eu que lhe agradeço. Então, Presidente, são estas as minhas palavras, eu espero que todos os vereadores da Câmara Municipal de Patos vamos lutar não vamos deixar que esse hospital vá pra outra cidade onde Patos tem condição de abraçar.” Em aparte, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Primeiro dizer que a Vereadora Fatinha não surpreende, para mim, não é surpresa, sendo filha de quem é, conhecendo os problemas de quem é, o sobrenome que carrega, um sobrenome que vai no 13º mandato de vereador, juntando seu Chico, vosso pai, com a senhora, traz temas muito importantes, muito pertinentes. Toda semana a senhora traz uma fala no requerimento, um apelo, algo muito importante. E gostaria também de subscrever o requerimento de Vossa Excelência, e dizer que nós temos muito que brigar, é uma pena o Governador João Azevedo, eu o entrevistava, com Isaías Nóbrega, e ele dizia que Patos precisava de um Hospital de Trauma. O candidato João, apadrinhado por Ricardo. O governador João veio à UNIFIP, e o colega Jordan Bezerra perguntou, e ele disse que não estava em seu programa de governo, depois teve uma declaração dele dizendo que Patos não necessitava. Está gravado, eu tenho essa fala gravada. E eis que aparece o Alto Sertão da Paraíba a brigar, Wilson Santiago, Deputado Federal, levantando num programa federal a cidade de Cajazeiras ou a cidade de Sousa como a anfitriã desse Hospital. Então que nós possamos sim entrar nessa briga por saúde, primeiro pela posição geográfica e pela importância que Patos tem. Já perdemos medicina, a sorte que a FIP tem um curso excelente, é uma transformação na saúde, enorme. Aí de nossas Unidades de Saúde, hoje, se não fossem os regressos de estudantes da FIP. Então parabenizar a senhora pela luta, e pedir para subscrever, e que possamos, de forma apartidária, entrar nessa briga boa pela saúde de Patos. Ao passo que agradeço a palavra a Vossa Excelência.” Com a palavra, a Oradora disse: “Vereador Jamerson, eu lhe agradeço de coração, pelas belas palavras que você tem mostrado o tanto que o meu pai trabalhou, e que eu continuo trabalhando. Muito obrigada, eu quem lhe agradeço. E é um prazer o senhor subscrever esse requerimento. Inclusive, Presidente, eu vou ver o que é que eu posso fazer, quem quiser subscrever e marcar um dia que o Deputado Hugo Motta esteja em Patos, e convidar os demais pares para que a gente vá pessoalmente fazer essa reivindicação a ele, porque é bom que a gente vá e que ele para escutar a nossa reivindicação.” Em parte, o Vereador **Italo Gomes** disse: “Vereadora Fatinha, eu queria fazer das palavras da Vereadora Nadir e do Vereador Jamerson, as minhas. Queria também solicitar a senhora para subscrever o seu requerimento, pois entendo que é uma luta mais do que justa, e mais do que grandiosa

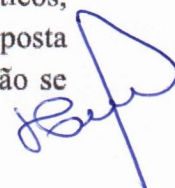
pelo tamanho que tem a nossa cidade de Patos. Nós não podemos aceitar que esse hospital de trauma seja discussão no Congresso Nacional, no Ministério da Saúde para ser levado para outro município do Sertão Paraibano, pois nós sabemos que a cidade de Patos, com o seu povo aguerrido, nós não aceitamos essa proposta, até porque a cidade de Patos tem porte e suporte na cadeia produtiva, com relação à cadeia de profissionais de saúde que nós temos para exercer as funções desse Hospital. Então nós não aceitamos, e nos juntamos a luta de Vossa Excelência, junto com o Deputado Hugo Motta para lutarmos enquanto Câmara Municipal para que esse Hospital seja instalado no município de Patos. Então queria solicitar da senhora para subscrever esse requerimento. Muito obrigado, senhora Vereadora.” A Oradora respondeu: “Com todo prazer. Boa noite, Presidente, e obrigada a todos. Quem quiser subscrever está à disposição.” O Senhor Presidente em Exercício disse: “Antes de convidar o nosso colega José Gonçalves para uso da Tribuna, parabenizar a Vereadora Fatinha pela colocação e solicitação, Vereadora Fatinha. Parabéns!” Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Senhor Presidente, em nome do qual eu saúdo a todos os vereadores e vereadoras, imprensa, povo de Patos, a todos os trabalhadores e trabalhadoras. Primeiro, dizer da satisfação que, até que enfim, esse Projeto que reestrutura o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, chegou corretamente à Câmara Municipal de Patos. Vale salientar que o erro não foi da Gestão Municipal, foi do modelo que veio do Governo do Estado, mas demorou muito, porque esse Projeto já era para ter sido aprovado, porque ele é fundamental, garante a participação de 50% (cinquenta por cento), no mínimo, de mulheres, 10% (dez por cento) de juventude e cria um Fundo Municipal de Agricultura Familiar para ter recursos para serem aplicados na zona rural aqui no município de Patos. A outra questão que eu quero colocar aqui, é em relação a uma audiência que aconteceu hoje, onde tivemos uma forte e belíssima discussão sobre mais uma proposta de alteração da previdência aqui no município de Patos. Nós sabemos que com essa reforma da previdência se faz necessário, e, inclusive, tem um prazo determinado para se apresentar uma Lei Complementar, que tem como objetivo de assegurar a aposentadoria com salários integrais dos servidores e servidoras que ganham acima do teto do regime geral de previdência, que hoje é de R\$ 6.433,00 (seis mil quatrocentos e trinta e três reais). Então aqui em Patos os enfermeiros que têm dois vínculos, os professores que têm dois vínculos ganham acima de R\$ 6.433,00 (seis mil quatrocentos e trinta e três reais), os fiscais de tributos, os médicos e outros servidores, e são poucos, que ganham acima desse valor, por exemplo, R\$ 10.000,00, se não for essa lei para a Câmara, na verdade eles iriam contribuir em cima dos R\$ 10.000,00, mas quando fossem se aposentar, iriam ganhar apenas, no caso, R\$ 6.433,00 (seis mil quatrocentos e trinta e três reais). Então esse Projeto de Lei é fundamental. O problema é que o Prefeito Nabor Wanderley mandou outro projeto de uma reforma da previdência aqui para Patos, e esse outro projeto, enquanto esse é importante, esse outro projeto é extremamente nocivo aos trabalhadores e trabalhadoras, aos servidores públicos, inclusive, coloca aqui no artigo 8º, que por meio de lei o município poderá instituir contribuição extraordinária para custeio do PatosPrev. E realmente os servidores de Patos vêm sendo penalizados, vêm sendo apunhalados, vêm sendo



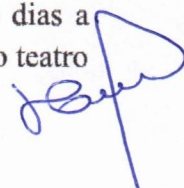
prejudicados desde as gestões anteriores, perdendo gratificações. E nós tivemos aí, ultimamente, simplesmente uma lei que foi aprovada pela Câmara Municipal, sancionada em dois mil e dezesseis pela Ex-Prefeita Francisca Motta, que foi colocada em prática pelo Prefeito interino Lenildo Morais, em primeiro de outubro de dois mil e dezesseis, vinha acontecendo tudo normalmente e, simplesmente, agora o Decreto 063 foi retirado esse direito da enfermagem, enfermeiro, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, além disso, retiraram a folga de auxiliares de serviço, de vigias, de recepcionista, de dentistas, de auxiliares de saúde bucal, de médicos, e por aí vai. Um grande prejuízo, como se as quarenta horas fossem resolver os problemas da saúde aqui em Patos, que não vai, porque nós temos mais de vinte Unidades Básicas de Saúde com serviços suspensos, não pode aplicar uma injeção, não pode fazer um curativo, não pode atender a odontologia, desde o dia três de setembro de dois mil e dezenove, nós vamos para dois anos. Então é muita incompetência até agora não ter resolvido isso. Mais realmente foi essa punhalada que foi dada nas costas dos servidores e servidoras. Para se ter uma ideia, os servidores das Unidades Básicas de Saúde não recebem a gratificação da Covid-19, somente a UPA, o PA Maria Marques e o SAMU que recebem. Então outro prejuízo para esses servidores e servidoras. Então é importante refletir essa situação aqui dos servidores e servidoras, porque nós não aguentamos mais tanta pancada por parte dos gestores municipais, desde dois mil e dezesseis, piorou em dois mil e dezessete, continuou em dois mil e dezoito, fizemos uma greve de 50 (cinquenta) dias aqui em Patos, continuou em todos os governos essa prática perversa para com os servidores e servidoras. E os servidores, eu não tenho dúvida disso, em sua maioria, esperavam que com a gestão de Nabor pelo menos não perdessem os seus direitos, mas não, agora que realmente estão intensificados esses ataques aos servidores e servidoras. Então é importante que veja essa necessidade de pagar essa gratificação da Covid, de manter essa jornada de trabalho, enquanto os servidores estão na luta pelas trinta horas, pelo piso nacional, que já tem o direito aqui em Patos, simplesmente foi retirado esse direito. É uma coisa absurda o que está acontecendo. Eu fico aqui também preocupado, especialmente no ano que antecede as eleições, porque são tantas promessas, que o povo não acredita mais. E eu enquanto sindicalista, vereador e político também não acredito, porque se a gente for analisar, aqui em Patos dos prefeitos que não deixaram obras paradas, recentemente, a gente pode pegar Rivaldo Medeiros. Vamos perguntar aqui: qual foi a obra que o Prefeito Rivaldo Medeiros deixou sem concluir aqui em Patos, me diga uma. Que o único ginásio que tem em Patos, o Rivaldão, foi Rivaldo Medeiros quem fez. E simplesmente tiraram as pedras de calçamento, e estão botando uns tijolinhos lá, com pouco cimento e muita areia, e uma obra que parece que não acaba mais. Então a gente vai hoje perguntar também: qual a obra inacabada que o governador Ricardo Coutinho deixou aqui em Patos? Ele fez a Escola Técnica Estadual, fez a ponte do Jatobá, fez esses asfaltos aqui tudo, o lar dos idosos, aquele Condomínio para os idosos. Qual foi a obra que Ricardo Coutinho que começou e não terminou em Patos? Qual foi a obra que Rivaldo Medeiros começou e não terminou aqui em Patos? Inclusive era dinheiro azul e branco. Aí hoje vem dinheiro de todo mundo, tem deputado, tem tudo, e a gente não vê as coisas concluídas. Nós temos mais de trinta obras inacabadas em Patos. Eu só queria aqui, e tenho certeza



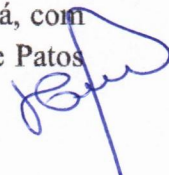
também que é o que o povo, eu defendo totalmente, inclusive peço a Vereadora Fátima Bocão para subscrever o requerimento, essa luta tem que ser de todos. Agora a gente tem que fazer uma luta aqui na Câmara Municipal pra que essas quarenta e uma Unidades Básicas de Saúde funcionem adequadamente, pra que a UPA tenha um raios-x, pra que o PA Maria Marques tenha condições de trabalho, pra que o SAMU tem condições de trabalho, pra que o Frei Damião, que divulga uma série de especialidades, quando a gente vai lá tem um profissional pra atender uma multidão dessa. Que os exames mais simples que são prescritos pelos médicos, nas Unidades Básica de Saúde, não seja necessário passar por uma regulação. Gente, se um médico pede um exame, é pra ser feito, qual o poder, por exemplo, que eu tenho lá no meu birô, de dizer: 'isso aqui não é agora não, isso aqui não vai não, isso aqui vai depois'. Têm que ser feito esses exames, exames simples, e não tem avanço. Um médico disse: 'olhe o senhor vai ter de fazer tantas sessões de fisioterapia', vá marcar pra ver se você consegue aqui em Patos, no mínimo tu vai conseguir depois de trinta dias, de sessenta dias, como nós já presenciamos aqui, e eu tenho prova concreta em casa, o meu irmão que teve que fazer particular, pagando quatrocentos reais de dez sessões, porque não conseguiu aqui no município, e a UNIMED dele é a UBS. Então é essa realidade da saúde de Patos que a gente tem que encampar aqui, eu quero que funcionem as UBS, eu quero que o Hospital Regional de Patos não tenha realmente essa vergonha que eu estou vendo aqui na Folha Patoense: 'Eletricista sofre acidente em Patos e família pede ajuda, enquanto aguarda cirurgia. O eletricista José Merecino Claudino, conhecido como Zé de Marieta, 34 anos, está internado, desde segunda-feira, 16, no Complexo Hospitalar Regional de Patos, aguardando uma cirurgia após ter sofrido um acidente de trabalho no Condomínio Várzea de Jurema, em Patos. Familiares de José Merecino, que mora em Cacimba de Areia, conta que o eletricista caiu de um poste, quebrou os dois punhos, e desde então espera o atendimento cirúrgico no Complexo'. Veja bem, as condições de atendimento aqui no Hospital Regional, nessa Maternidade, em Hospital Infantil, em Hospital do Bem, nos laboratórios. Então a gente precisa discutir isso, porque isso é uma vergonha um trabalho, desde segunda-feira, com os punhos quebrados, precisando de uma cirurgia, e não é feito. Isso é uma vergonha pra os políticos de Patos, inclusive eu me incluo, eu fico envergonhado com uma situação dessas. Cadê os deputados estaduais? Já estão pescando votos aqui em Patos, cadê os deputados federais? Só sabem bajula os ricos, os poderosos, e o povo sofrendo! Então a gente tem que realmente colocar aqui o dedo na ferida, é inadmissível o que está acontecendo aqui em Patos, essas cirurgias eletivas é um sofrimento histórico. Quantas pessoas não foram pra Alexandria, no Rio Grande do Norte, quantas pessoas não fazem cirurgias em São Mamede, em Taperoá, mas não faz em Patos, por que não funciona em Patos? O que é que veio de benefício até agora para o povo de Patos, tudo passa pra outras regiões, pra outras cidades, inclusive de menor porte do que Patos. Aí dizem: 'Patos a capital do Sertão, Patos uma cidade polo'. Só propaganda. Cadê os benefícios pra Patos, que não chegam? Então por isso que eu estou aqui falando como povo, eu estou aqui incorporando um pensamento da maioria da população de Patos, que não aguenta mais tanta mentira desses políticos, que não aguenta mais tanta promessa desses políticos, que querem uma resposta imediata para os seus simples problemas, mas, no entanto não são resolvidos. Não se



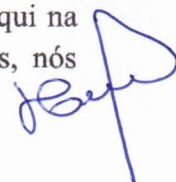
constrói o Centro de Zoonose, o problema dos animais permanece aqui em Patos, não se resolve o aterro sanitário, o lixo continua do mesmo jeito. Não se resolve o saneamento básico, de cada cem casas apenas sete tem esgoto tratado. O Rio Espinhara morto, o Rio da Farinha e Rio da Cruz a caminho da morte. Lá no assentamento do Patativa do Assaré não foi concluído no saneamento do Distrito de Santa Gertrudes, e, simplesmente, os esgotos estão indo lá pra dentro do Rio Panati e contaminando lá no Patativa do Assaré, eu já disse isso aqui diversas vezes. Eu sei que tem até pessoas que ficam pensando o seguinte, mas Zé Gonçalves está muito repetitivo, mais eu tenho que falar isso aqui porque eu estou observando aqui em Patos como anda as coisas, aqui fala uma semana determinado assunto e para, ou quinze dias, para e esquece tudo. Então a gente vai ter que resgatar isso aí, porque os problemas do povo, na verdade, não foram resolvidos. Então eu gostaria muito que realmente as UBS funcionassem regularmente, que os hospitais funcionassem regularmente, que viesse o Hospital de Trauma, que construísse outro hospital aqui em Patos, outro complexo aqui em Patos. Agora, pelo amor de Deus, vamos botar pra funcionar o que tem primeiro, vamos botar a atenção básica pra funcionar, vamos botar realmente essa estrutura já existente pra funcionar. É isso que nós queremos pra não temos aqui essas manchetes: 'eletricista sofre acidente em Patos, e família pede ajuda, enquanto aguarda cirurgia'. Está fazendo campanha pra poder fazer uma cirurgia dos punhos. Isso é uma vergonha aqui pra cidade de Patos, uma cidade com mais de cem mil habitantes, que tem dezessete vereadores, um prefeito, um vice, deputados e a gente ver uma manchete dessas. Então por isso que eu estou aqui realmente preocupado. Vamos funcionar essa saúde, vamos pensar também em projetos aqui para o nosso município, mas vamos botar o que tem para funcionar, que é justamente isso que interessa ao povo. Muito obrigado." Atendendo convite do Senhora Presidente em Exercício, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: "Muito boa noite Senhor Presidente nos trabalhos, Josmá Oliveira, o qual saúdo em nome dos Vereadores, a Vereadora Fatinha e a vereadora Nadir em nome das Vereadoras, saúdo a nossa Presidente Tide, de igual modo a Vereadora Fofa, que por motivo de conexão conosco não está. Saudar os colega de imprensa, mais em especial hoje o nosso Sílvio Romero que está aniversariando, eu acho que são uns quarenta a cinquenta anos de rádio, a idade eu não sei. Um forte abraço, meu amigo Sílvio Romero. Meus senhores, minhas senhoras, eu trago hoje uma preocupação sobre obras, eu acompanhava atenciosamente o discurso do vereador Zé Gonçalves. Essa semana eu estive na vila olímpica, de frente a ENERGISA, uma obra de dois mil e quinze, orçada em dois milhões e seiscentos e oitenta e dois mil cento e alguns reais, a obra está abandonada, apenas terminou o teto e a estrutura do ginásio. Pelo Projeto que eu vi teria uma piscina, teria uma estrutura de pista de atletismo. Não saiu para as olimpíadas do Japão, a obra começou em dois mil e quinze, seria pra ser entregue em dois mil e dezoito. As próximas olimpíadas em vinte e quatro, em Paris, na França, e se depender de atleta aprender algo nessa vila olímpica de Patos, eu acho que vai demorar, talvez seja quando as olimpíadas voltarem ao Brasil. Então eu fico meio que duvidoso, falta-me muita esperança quando eu escuto anúncios de milhões de reais para obras essas, obras aquelas, porque na cidade de Patos é um vício. Fizeram a poucos dias a sandice de fazer a ordem de serviço para outra fase do teatro. Qual a fase agora do teatro



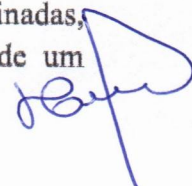
municipal? É a fase de colocar gesso no teto, eu passei lá hoje estão terminando de botar o gesso no teto. Vai ter que fase agora? Gente, pelo amor de Deus, uma vergonha a lateral daquele teatro. É bom pra andar de skate, porque é toda ondulosa a calçada do teatro municipal de Patos. Então são várias obras. No início do ano o prefeito conosco reunia-se, e dizia que traria um papel pra gente, estava com ele, ficou de entregar uma cópia, e até hoje eu estou esperando. Estamos findando praticamente o mês oito, e até hoje eu espero o papel que o prefeito disse que entregaria. Já solicitei as obras paralisadas em Patos, o danado, meus amigos, tem na cidade de Patos, que trabalho nós temos que fazer é político, é voltar a polícia federal? É um trabalho espírito, nós temos que tirar as quizilas, as quizombas, tem trabalho que denominação satânica aqui em Patos? qual o trabalho satânico que fizeram nesta prefeitura, enterraram a cabeça de um jumento de cabeça pra baixo, enterraram galinha com vela vermelha, fizeram o que na cidade de Patos, que obra satânica, que satanismo é esse que tem? O Ginásio Rivaldão que a reforma custou mais caro do que a construção dele, o que é que tem no pré-moldado Rivaldão? Ali não é um ginásio, ali é um pré-moldados, o Ministério Público Federal, Tiago Mizael está de volta, vai ter novidade sobre o Rivaldão viu? Esperemos. Muita coisa está inexplicada ainda no ginásio O Rivaldão. Mudarão o plano de trabalho, gastaram no começo mais do que deveriam. Thiago e Masael, tomara que ele responda os questionamentos que fizemos a ele, e está sinalizando que vem coisa por aí. Polícia Federal volte a Patos, porque depois que a Federal veio aqui mudou muita coisa. Umas coisas caminharam, uma Vila Olímpica que não sai do canto. O campo do Totô, Centro de Integração Empresa Escola, lá no Campo de Totô. O Prefeito é responsável se uma estrutura metálica daquela cair, porque foi no governo dele, no governo do grupo dele que começou. Eu pessoalmente abrirei um B.O. contra o senhor gestor, se aquela estrutura metálica cair por cima de alguma criança. E dá medo. Passe lá no vento forte agora de agosto, começa um barulho de metal retorcido, e eu vejo a hora aquilo se acabar. Perdemos dinheiro de praça. As Emendas do deputado André Amaral, a Emenda do deputado Pedro Cunha Lima, perdemos Emendas parlamentares. O Terreiro do Forró, era viável ali, mas enterraram, não tiveram coragem política, eu me refiro ao governo Dinaldinho, de tirar o terreno dos empresários ricos aqui da cidade de Patos. Para tirar um velhinho de uma casa no Terreiro do Forró, a própria justiça é feroz. A própria justiça muitas vezes não opera, mesmo sendo provocada, a justiça aos grandes aqui da cidade de Patos. Põe uma dúvida sobre essas operações. Eu ouvia atentamente o pronunciamento do Vereador Zé Gonçalves. Amigos, eu já viajei, eu conheço algumas cidades do tamanho de Patos e maior, posso afirmar que na região norte quase que nenhuma cidade do tamanho de Patos, e algumas cidades da região sudeste, sul, não tem o que Patos têm. Em nível municipal nós temos CEREST, nós temos CERPOID, nós temos CAPS Adulto, CAPS infantil, CAPS AD para ser entregue, nós temos um Centro de Especialidades, nós temos uma UPA, estamos na eminência de ter outra, torço que saia. Nós temos um PA, nós temos um laboratório, nós temos um Centro de Especialidades Odontológico. No âmbito estadual nós temos o Hospital do Bem, o Hospital Regional, nós temos uma Maternidade, Hospital Infantil, uma Regional de Saúde. O que nós não temos em Patos é uma saúde parecida com a de Taperoá, com a de Princesa Isabel. Sabe por que a classe política, Zé Gonçalves, não quer que Patos



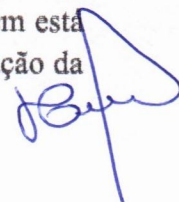
tenha saúde? É para ter a Vanzinha, pra você ir na Praça Edvaldo Mota e naquela cinza nº 112, se humilhar, acordar de madrugada, pedindo uma vaguinha para ser cortado em Alexandria, pra ser cortado em Taperoá. Já morreu o professor amigo nosso, de educação física, Vereador Josmá, no caminho de Taperoá pra cá. A classe política de Patos quer que você seja escravo, quer que você para ter um parto na maternidade, vá atrás de agiota. Agiotam a sua saúde. Você tem direito, você paga imposto em tudo, desde do seu nascimento até o dia que você vai morrer no cemitério qual seja da cidade de Patos, você tem que pagar uma tachinha para poder ir para a cova. É simbólica, vinte, trinta, quarenta reais, mas você paga para morrer. Não tem político, você que está nos assistindo, você que nos acompanha no resumo da rádio, não tem político lhe dando nada. A operação que o político diz que é dez mil, não é dez mil, não está tirando do bolso dele, está saindo dos cofres públicos. A classe política sabe quando nós teremos independência na saúde de Patos? Nunca! Sabe por quê? Porque grande parte da classe política de Patos quer usar o seu direito como agiota, e você eleitor, você cidadão também tem culpa no cartório, porque você acha bacana, você acha bonito ficar devendo favor a quem te dar uma operação, a quem te coloca pra ter um menino, quando é no tempo correto da cesária, ou do tempo correto do parto normal. É seu direito, você não precisa dever favor político a nenhum político, muito pelo contrário, faça-se de devedor, e não vote nesse político, enquanto você votar, enquanto o político que é agiota da saúde voltar pra Câmara, voltar para deputado, voltar pra prefeito, ele vai alimentar o círculo vicioso. Qual seja esse círculo? É continuar fazendo com que a saúde nunca preste, pra você morrer dependendo de político. Eu sou vítima disso. Desde os quinze anos de idade, não tinha cirurgia eletiva na cidade de Patos, eu fui cirurgiado com 34 (trinta e quatro) anos, o apêndice estourou, passei três dias com o apêndice estourado dentro de mim, mas eu sabia a porta que batia. Todo mundo sabe que é ali perto da Praça Edvaldo Mota, historicamente. Ou você arruma uma van, ou você vai pedir um favor a Lucinha, para ela anotar seu nomezinho para você ir para Alexandria. Ela pede seu documento toda solícita, porque é esse o trabalho dela, mas você sabe muito bem a quem a vinte, trinta, quarenta anos abre a boca pra dizer que faz pela saúde de Patos. Faz pela sua saúde, para que você viva, cresça, reproduza e morra devendo favor a classe política. Aí vergonhosamente nós temos um deputado estadual que médico, que não dá um pio pela saúde. Eu me sinto envergonhado por parte da classe política e também por parte do próprio eleitor. Ano que vem vai ter política, vão bater a tua porta. A cirurgia desse rapaz que o Zé falou agora a pouco e de outros tantos, ano que vem vai ter porque véspera de ano de campanha já está aparecendo obra de oito milhões de reais para dar ordem de serviço para começar e pra ficar parada. A cidade de Patos, enquanto tiver os eleitores votando nas mesmas caras, as mesmas caras sendo renovadas, nós teremos os mesmos problemas, porque o político de Patos, em sua maioria, não te quer com saúde, te quer dependente, é um agiota, é um gigolô da tua saúde. Você que está me ouvindo agora, repila isso, quando for vereador, quando for prefeito, quando for secretário na sua porta, lhe bater lhe pedindo ajuda, você saiba que está sendo vítima de agiotagem da saúde. Cabe a você, se quer participar disso ou não. Receba ajuda, mas não vote, não alimente esta pouca vergonha que nós temos aqui na cidade de Patos. Por fim, falar da saúde municipal. Enquanto tiver seis meses, nós



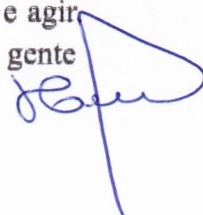
vamos renovar. Estava acompanhando uns debates da conferência Municipal de Saúde, não precisa inventar a roda, não precisa nada demais, a Unidade Horácio Nóbrega, ao lado do SAMU, precisa de um gabinete odontológico. Dinheiro tem, foram seiscentos mil reais transferidos do fundo do PROCON para a saúde municipal. Cadê o dinheiro? Onde está o dinheiro da saúde de Patos? Quem está levando e para onde o dinheiro da saúde de Patos? Tem alguém roubando o dinheiro da saúde de Patos? Se for um assalto, vamos chamar a polícia, porque eu não aguento dizer: 'Não! De janeiro pra cá'. De janeiro pra cá, uma ova! Zeca era secretário de saúde. Zeca era do grupo municipal de quem? Era do prefeito atual, essa conta, pra mim não é de janeiro pra cá não, essa conta é de Sales Júnior pra cá. Sales Júnior Prefeito interino era de que partido? Chegou Sales, chegou Ivanês, chegou agora o Prefeito Nabor Wanderley, então a conta é de todo mundo, cada um em sua parte. Sales Júnior pelos três meses, o Prefeito Ivanês pelo tempo que ficou e de lá pra cá. Então é o grupo. Não fui eu que fui de casa em casa, de live em live, dizer que seria o bondoso, que daria jeito a saúde da cidade de Patos em seis meses. Não dará, nem se quer abrirá a metade das unidades de saúde até o fim do ano. E precisamos também, a Câmara Municipal saber que trabalho foi esse, o que danado aconteceu, que eu vejo unidade básica de saúde em Patos ser interditada, e se for usar o parâmetro de Patos, para as outras cidade do Brasil, vão fechar tudo, porque o checklist que eu vi para interditar um unidade de saúde, se for fazer isso no Brasil, amigo, vão ficar poucas, porque agora é a operação padrão. Depois do que fizeram semana passada, da forma que fizeram, o servidor com seu direito vai reclamar de tudo e de tudo um pouco. Então, amigos, vamos colocar a mão na cabeça, sobretudo, internamente na nossa consciência. Você eleitor vai abrir a boca pra falar de mim ou de qualquer outro vereador ou de qualquer político, como, se tu continuas alimentando a agiotagem na saúde pública? Fica aqui essa reflexão, os mesmos eleitores elegerão os mesmos políticos, que farão as mesmas coisas pela saúde de Patos. Esse debate é que eu quero travar e estou disposto a ele. Muito obrigado, Senhor Presidente. E digo: Patos, pode mais." O Senhor Presidente em Exercício disse: "Antes de tudo, eu gostaria de registrar aqui que o nosso colega, o Vereador Sales Júnior, teve que se ausentar para representar a Câmara Municipal de Patos numa reunião na STTRANS." Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: "Boa noite Senhor Presidente, é um prazer estar nessa Sessão com o senhor comando hoje. Boa noite a todos os pares, aos amigos da imprensa, os amigos que nos acompanham via internet. Hoje vou ser bem breve, eu vou falar um pouco sobre o Requerimento da Lei a qual nós queremos que seja cumprida com o maior rigor pelo estado, e a implementação de uma patrulha Maria da Penha aqui em nossa cidade, que nós precisamos, porque algumas de nossas mulheres ainda vivem sob o antiquíssimo, sob pressão psicológica, sob violência doméstica, sob violência de seu esposo, que não sabe tratar bem sua esposa. Por isso que nós solicitamos que o governador implemente, o mais rápido, em nossa cidade, que possa cobrir o Distrito de Santa Gertrudes, é claro, uma patrulha da Maria da Penha, para que possamos ao menos tentar diminuir, porque nós sabemos que somente a questão de manter o agressor longe disso é quase impossível. Diretamente a gente vê casos e mais casos de agressões, mulheres sendo assassinadas, esfaqueadas, famílias sendo destruídas por homens que não aceitam o fim de um



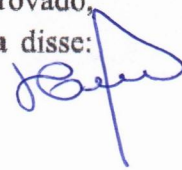
relacionamento. A mulher quando não quer mais, não quer mais, vá seguir a sua vida, vá trabalhar para dar de comer aos seus filhos que ficaram sob a guarda da sua esposa. Então o Vereador sargento Patrian, junto com algumas mulheres, que nos procurou e disse: 'Sargento, eu estou precisando de uma patrulha da Maria da Penha. Então está aí o momento de vocês, está sendo levado ao governador da Paraíba, que, com certeza, ele levará ao Comandante Geral para que ele forme uma patrulha aqui em nossa cidade. Agora mudando mais uma vez a pauta, eu vou falar mais uma vez, já a três sessões que eu venho falando em relação ao anticoagulante, o flexane, que vem faltando na 6ª Região, que as mulheres estão correndo atrás, uma emprestando a outra, vai chegar o momento que nenhuma vai ter mais, porque uma mãe fica penalizada com a outra mãe e vai doando o que ela tem, mas vai chegar um monto que não vai ter como, porque é a escolha da vida do filho dela ou da vida do filho daquela pessoa que ela estava ajudando. Então eu peço ao governador mais uma vez: 'governador, mande essa medicação para Patos, mande essa medicação, não sei se a Paraíba toda está em falta, corra atrás, porque é uma vida, é um bebezinho que já está sendo gerado através da sua mãe, e eu tenho certeza que, mais uma vez eu vou dizer, se fosse um filho do senhor, uma neta do senhor, o senhor não deixaria isso acontecer. Então a população está gritando, implorando para que essa medicação chegue, porque ouvi falar que só mês que vem. Então, se uma mulher dessa passar um ou dois dias sem tomar essa medicação, eu não sou médico, mas procurei saber, ela tem um aborto, ela tem um aborto porque esse anticoagulante que mantém as mulheres que tem trombofilia a geração dessa vida dentro delas. E nós lutamos pela família, nós constamos e pedimos ao senhor que traga essa medicação o mais rápido possível.' Em aparte, o Vereador José Gonçalves disse: "Primeiro, Vereador Patrian lhe parabenizar pela sua iniciativa, Vossa Excelência vem travando essa luta em todas as sessões, porque se a gente analisar, aqui em Patos há um abandono no tocante as políticas públicas para as mulheres, a começar pelo pré-natal, e quando chega na Maternidade é aquela situação que nós estamos nos deparando aí. Essa questão da violência contra a mulher é outra situação crítica, porque nós precisamos aqui do apoio psicológico, nós precisamos de duas ou três casas de apoio para essas mulheres, então nós precisamos, na verdade, de ter essa estrutura, mas até a medicação está faltando na 6ª Região de Saúde. E mais uma vez a gente lamenta, porque nós estamos discutindo aqui uma pauta de respeito até o deputado, mas nós estamos aqui como vereador/deputado, porque os deputados que foram votados aqui em Patos não estão servindo para nada, a não ser arrumar emprego para a família. Por isso eu peço para subscrever o requerimento de Vossa Excelência, parabenizar mais uma vez por essa luta incessante. Essa semana nós tivemos bastante atividades sobre a questão da mulher, a violência obstétrica, inclusive amanhã, sexta-feira, na FUNES, será realizado um debate, às dezenove hora, até a palestrante é nossa colega Vereadora Nadir, que é enfermeira obstétrica, e vai dar essas contribuições para o movimento de mulheres aqui. Mais uma vez parabenizá-lo por essa sensibilidade em relação as demandas das mulheres aqui no nosso município. "O Orador reiniciou o seu pronunciamento dizendo: "Muito obrigado Vereador Zé, e eu comparo a falta da clexane, ou qualquer que seja uma genérica a ela, mas que seja da mesma fórmula, a falta do oxigênio para quem está intubado, porque a clexane ou anticoagulante, mantém a geração do feto, a formação da



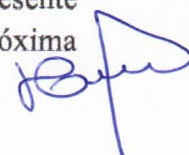
criança, mantem a vida, e o oxigênio mantem aquela pessoa que está entubada, que está necessitada, que vem acometida pelo Covid. Então são duas coisas que não pode faltar, o anticoagulante para a mulher que tem trombofilia e não pode faltar o oxigênio. Eu não estou dizendo que está faltando, eu estou comparando para você vê a grandeza desse medicamento na vida de uma mulher dessas, comparando a uma pessoa que está na UTI a uma pessoa que toma a medicação anticoagulante. Isso é desesperador. Para quem tem condição financeira de comprar, de arcar, muito bom, parabéns, mas para quem vai ficar na fila de espera, na contagem regressiva de chegar seis meses e alguns dias, de não ter mais, não ter condição de comprar, não ter um empréstimo para receber, porque as mães ficam se ajudando, mas não tem, as mães já estão ficando com medicação escassa, e chegar para contar as horas para ter um aborto, para perder seu filho, para perder a sua luta. Às vezes é uma mãe que já vem a anos tendo um sonho para se realizar, então por isso que nós pedimos, as mães pediram, e como Vereador já disse, isso aí era para ser cobrado pelos deputados da nossa região, da nossa cidade. E eu peço encarecidamente para que os deputados tomem essa frente, o nosso deputado Hugo Mota, que a gente sabe da força dele dentro do nosso estado, que ele peça através de requerimentos, ou ele lute para que consiga trazer essa medicação para nossa cidade, para as grávidas aqui da nossa região. E o Doutor Érico também, para que ele traga essa medicação, que ele lute, ele está lado a lado, ele é base do governo estadual, então nós solicitamos que ele corra atrás também. Nós somos vereadores, não temos a mesma força que ele tem, nós iremos cobrar sim, que essa medicação chegue o mais rápido possível, não passe mais uma semana sem essa medicação, porque bebês irão morrer, e a culpa será do governador. E para finalizar, ontem, na faixa de vinte e três horas e alguns minutos, recebi a ligação de uma mãe desesperada, que seu filho havia acabado de ser atacado por alguns animais. Então eu venho aqui, mais uma vez, pedir que agilizem essa questão da castração. Já está até chato nós estamos toda hora aqui para dizer isso. 'Patrian, você não tem mais o que falar, só fala em castração?' Mas a gente tem que pedir que haja uma agilidade, para que façam, o mais rápido possível, a castração desses animais para que a gente consiga controlar. Eles são seres irracionais, eles veem alguém que não é daquela área, eles vão atacar, porque a função deles é proteger o setor de onde eles estão. Pegaram essa criança de oito anos, acabaram com a perninha dela, a mãe dela ligou desesperada, ontem, levou até o Hospital Regional, e, graças a Deus, foi atendida pelo médico, que prescreveu o que tinha ser feito na parte técnica, provavelmente deve ter tomado uma antirrábica e outras medicações. Ela me disse o que a criança tinha tomado, mas que estava muito preocupada. Eu disse: não, pode ficar tranquila, vamos acompanhar os animais que próximos daí para ver se tem algum sintoma, mas, graças a Deus, até o momento ocorreu tudo bem. Então eu peço mais uma vez para que o Prefeito Nabor Wanderley agilize a questão das castrações, que o nosso Secretario de Saúde agilize essas castrações, porque eles estão atacando, mas não tem culpa. Não estamos querendo jogar a culpa em cima de algo, nós estamos cobrando do poder público, que é o responsável, porque não adianta a gente chegar aqui e falar: vamos doar quarenta mil, cinquenta mil para alguma associação, alguma ONG tomar de conta, porque não é esse o papel do município, o papel do município é tomar a frente e tomar uma responsabilidade, e agir dentro da legalidade, dentro do direito administrativo, que possa ser feito algo, e a gente



consiga diminuir esses casos de ataques, casos de futuras doenças, igual o pessoal vem dizendo que pode acontecer, os médicos veterinários dizem que podem ter um surto de algumas doenças que são transmissíveis por animais. Então meu papel está sendo feito, eu estou cobrado, o Vereador Sargento Patrian está nas ruas, bem dizer vinte e quatro horas, que a gente recebe ligação de manhã, de tarde, de noite, de madrugada, e sempre que nós podemos estaremos lá. Não podemos fazer papel do Executivo, porque existe uma diferença entre o papel do Executivo para o Legislativo, mas estamos à disposição. Encerro por aqui, hoje vai ser uma pequena participação, tempo curto.” Em aparte, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Governar, Vereador Patrian, é elencar prioridades. Nós escolhemos os gestores das cidades, os vereadores, de acordo com a bandeira. Nós temos aqui empresário, sindicalista, defensor da causa animal, como Vossa Excelência, nós temos professora, nós temos enfermeira, nós temos jornalista, nós temos pessoas ligadas ao desporto, nós temos como autônomos o Nandinho e o Décio. Enfim, a Câmara é reflexo da representatividade escolhida na eleição, nós estamos aqui cada um a defender as bandeiras. Quem votou em Patrian, votou por conhecer o Patrian de guerra, da luta pelos animais, de tal modo o Vereador Josmá, o Vereador Décio, a Vereadora Fofa, a Vereadora Fatinha, enfim, cada um ao seu estilo, a sua particularidade. Eleger alguém, principalmente, sobretudo quando se diz competente, é buscar a particularidade e a prioridade. Por que que eu quero chegar nesse ponto? Eu estou falando da questão animal, nós pagávamos o ano passado trezentos e oitenta mil reais para a coleta do lixo, quase que o mesmo serviço, os mesmos quatro carros, aumentou varrição, limpeza de mercado, e passamos para quinhentos e vinte e seis mil reais, os mesmos quatro carros, aumentou o objeto, mas o serviço quase o mesmo. Setecentos mil reais estamos pagando, e no dia que o prefeito quiser tirar cem, mil por mês, para causa animal, só basta fazer um ano, Patrian, que ele resolve a médio prazo. Se o Prefeito quiser priorizar, ele ou qualquer um, no dia que quiser priorizar a causa animal, e não fizer um embola gato, uma gambiarra, porque ninguém venha dizer que faz pela causa animal. Faz a força para dizer que dá força a causa animal. Na sessão passada, o líder do Governo trazia o números da ONG. Não é só da Prefeitura não, é da Prefeitura e ONG. Aqueles números tem algumas castrações que são pagas, simbolicamente. Gostaria de ver a presença de cães, Patrian, castrados, por mês, pela Prefeitura. Quinhentos gatos pela Prefeitura. É prioridade. Obrigado!” Com a palavra, o Orador disse: “Isso que nós queremos. Nós queremos a realidade do trabalho do município. Estamos aqui, e continuaremos cobrando para que amanhã a gente acorde, ou daqui a três, quatro anos não estivermos mais aqui fazendo o nosso papel de Vereador, o que venha já não tenha mais esse problema. Tentar a resolução de quê? De ajudar os animais. Então, eu fico por aqui. Uma boa noite a todos e até a votação.” O Senhor Presidente em Exercício passou a ORDEM DO DIA, e colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 20/2021 - INSTITUI NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS A CAMPANHA MUNICIPAL “AGOSTO AZUL VERMELHO” QUE VISA CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PREVENTIVOS COM A SAÚDE VASCULAR. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. Pela Ordem, a Vereadora **Maria de Fátima** disse:

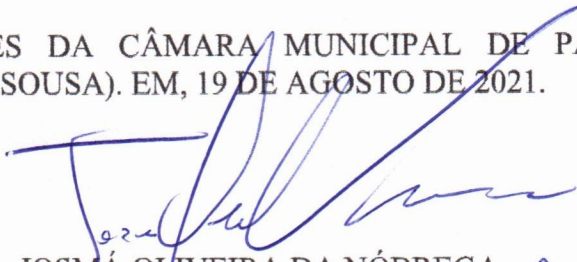


“Senhor Presidente, eu quero agradecer a todos os Vereadores e Vereadoras por votarem a favor desse meu Projeto, para que a gente possa colocar em prática essa ação que é de grande importância.” O Senhor Presidente em Exercício colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 1525/2021 ao de Nº 1530/2021. Pela Ordem, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Quero pedir para subscrever o requerimento da Vereadora Nega Fofa, pois a mesma não se encontra em plenário para o requerimento dela ir para votação.” pela Ordem, o Vereador **Decilânio Cândido** solicitou: “Eu queria subscrever o requerimento de nossa amiga Fatinha, se ela me permitir, e o de Nandinho, porque ele também não se encontra no plenário.” O Vereador Patrian Junior disse: “Com a autorização da Vereadora, se puder me incluir. Eu agradeço, Vereadora Fatinha.” A Vereadora Maria de Fátima deixou aberta a subscrição para todos os Vereadores. Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados, por unanimidade. O Senhor Presidente em Exercício passou a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**. Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Eu quero destacar na noite de hoje a atividade que foi realizada no último dia 18 (dezoito), esse dia de mobilização nacional contra a PEC-32. A PEC que acaba com o serviço público, que acaba com concurso público, que, na verdade, prejudica os servidores e servidoras nas três esferas. Um grande prejuízo a todos os trabalhadores e trabalhadoras em nosso país. Ao mesmo tempo, ressaltar aqui a participação efetiva das entidades sindicais, da juventude, das mulheres, num brilhante ato público que foi realizado em frente a agência do Banco do Brasil aqui no nosso município. Então, um dia de mobilização nacional contra essa PEC, em defesa do serviço público. E no dia 7 (sete) de setembro já estaremos também fazendo a mobilização, fazendo a chamada para mais uma atividade nossa no dia 7 (sete) de setembro em todo país. Quero também destacar as atividades desenvolvidas pelas mulheres aqui em Patos, o Movimento de Mulheres Olga Benário, a União Brasileira de Mulheres, a UBM, aos companheiros e companheiras do SIMFEMP, os companheiros e companheiras do CTB, a APOEMA Sertaneja, ao Conselho Municipal da Mulher. Essas atividades que tiveram início como a vigília na Maternidade Doutor Peregrino Filho, que culminou com outras atividades: panfletagem dentro do mercado, no comércio, utilização de carro de som, protocolaram, inclusive, um documento na Câmara Municipal de Patos, o qual foi lido hoje pelo Secretário. E amanhã essa atividade estará encerrando a semana nacional de mobilização, com a palestra, às dezenove horas, na FUNES, justamente com a participação da Vereadora, enfermeira obstétrica, a nossa colega Nadigerlane. Então eu quero aqui parabenizar a todas as mulheres e também aos homens que fazem essa luta em conjunto, porque a luta das mulheres não é contra os homens. Ao contrário, é uma luta por igualdade em todos os aspectos, especialmente do preconceito, que é muito forte contra as mulheres. Então, por isso que eu quero aqui, na noite de hoje, parabenizar a todas as companheiras por essas iniciativas. E a luta não vai parar por aqui. Nós, inclusive, devemos ampliar essas atividades para serem realizadas nos bairros, nas comunidades, no Distrito de Santa Gertrudes, na zona rural justamente para discutir o papel da mulher na nossa sociedade. É justamente isso aí. Muito obrigado.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, o Senhor Presidente em Exercício deu por encerrada a presente Sessão, às dezenove horas e trinta e cinco minutos, convidando a todos para a próxima



Sessão Ordinária, que acontecerá no dia vinte e quatro de agosto do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 19 DE AGOSTO DE 2021.



JOSMÁ OLIVEIRA DA NÓBREGA
Presidente em Exercício



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



MARCO CESAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário